



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS- AULA
ARA 7456	ACOMPANHAMENTO TEÓRICO DA PRÁTICA FISIOTERAPEUTICA III	03	54

HORÁRIO	MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS 05654 A - 613303 05654 B - 613303 05654 C - 613303 05654 D - 613303	Presencial PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profª. Ms. Ana Lúcia Danielewicz

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7430	Estágio II
ARA 7436	Acompanhamento Teórico da Prática Fisioterapêutica II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Incentivar o aluno a desenvolver senso crítico através de discussões de casos clínicos baseados nos atendimentos realizados nos setores hospitalares.

VI. EMENTA

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho através de estudos de casos e práticas fisioterapêuticas em ambiente de sala de aula com seminários científicos referentes aos temas tratados. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Permitir a discussão sobre os melhores objetivos, propostas e condutas fisioterapêuticas hospitalares diante de paciente grave em subseqüentes setores, indicações e contra – indicações.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.

1. Ana Lúcia Danielewicz

- Possibilitar experimentação teórica da Fisioterapia nos âmbitos de atuação hospitalar.
- Possibilitar a discussão de artigos científicos relacionados as patologias tratadas diariamente.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Princípios da Fisioterapia Cardiopulmonar
- Técnicas em Fisioterapia Cardiopulmonar
- Discussão diária de casos clínicos vivenciados na prática dos atendimentos realizados, expondo a vivência diária de cada aluno e compartilhando com o grupo e orientador, discutindo o melhor tratamento fisioterapêutico relacionado à experiência de cada um.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação

Estudo de Caso: peso: 3,3

Avaliação Cinesiológica I: peso: 3,3

Avaliação Cinesiológica II peso: 3,3

Podem ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída nas avaliações teóricas.

Poderão ser designadas atividades extra-classe as quais serão incluídas nas avaliações teóricas, sendo que as mesmas poderão ser utilizadas para a reposição de aulas, caso o professor julgue necessário.

Critérios a serem avaliados: Realizar, com exatidão e qualidade, todas as avaliações cinesiológicas. Traçar objetivos e metas do programa de tratamento, utilizando-se de estudos e pesquisas para um melhor entendimento das patologias encontradas. Realizar o diagnóstico cinesiológico funcional. Apresentar com riqueza de detalhes os estudos de casos, sendo este escolhido pelo acadêmico, após a aprovação do professor.

Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Amador

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	22/03/2013	Apresentação do Plano de Ensino. Princípios da Fisioterapia Cardiopulmonar
2ª	29/03/2013	Princípios da Fisioterapia Cardiopulmonar
3ª	05/03/2013	Técnicas em Fisioterapia Cardiopulmonar
4ª	12/04/2013	Técnicas em Fisioterapia Cardiopulmonar
5ª	19/04/2013	Apresentação de Estudo de Caso.
6ª	26/04/2013	Apresentação de Estudo de Caso
7ª	03/05/2013	Entrega das Avaliações Cinesiológicas I e Evoluções Terapêuticas (Local de Estágio I) Apresentação de Estudo de Caso
8ª	10/05/2013	Apresentação de Estudo de Caso
9ª	17/05/2013	Apresentação de Estudo de Caso
10ª	24/05/2013	Apresentação de Estudo de Caso
11ª	31/05/2013	Apresentação de Estudo de Caso
12ª	07/06/2013	Apresentação de Estudo de Caso
13ª	14/06/2013	Apresentação de Estudo de Caso
14ª	21/06/2013	Entrega das Avaliações Cinesiológicas II e Evoluções Terapêuticas (Local de Estágio II) Apresentação de Estudo de Caso
15ª	28/06/2013	Apresentação de Estudo de Caso
16ª	05/07/2013	Apresentação de Estudo de Caso
17ª	12/07/2013	Avaliação de 2ª chamada
18ª	19/07/2013	Divulgação das notas

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2013/1.

DATA	
29/03/2013	Sexta-feira Santa
03/04/2013	Aniversário da Cidade – Araranguá
21/04/2013	Tiradentes – Feriado Nacional (Lei nº 1266/50)
01/05/2013	Dia do Trabalho – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
04/05/2013	Dia da Padroeira da Cidade - Araranguá
30/05/2013	Corpus Christi
31/05/2013	Dia não letivo

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- FARDY, P. S. **Reabilitação cardiovascular**. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- IRVIN, S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3. ed. São Paulo: Manole. 2003.
- MACHADO, M. da G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- PRESTO, B. **Fisioterapia respiratória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 200
- PAIM, J.S. **Modelos Assistenciais: Reformulando o pensamento e incorporando a Proteção e a Promoção da Saúde**. Rio de Janeiro: ANVS, 1999.
- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan Editora, 1995.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DETURK, W. E. **Fisioterapia cardiorrespiratória baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FROWNELTER, D. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- PINHEIRO, R; MATTOS, R.A. **Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.
- WESTPHAL, M. F; ALMEIDA, E. S. **Gestão de Serviços de Saúde**. São Paulo: USP, 2001.

Handwritten signature

Ana Lúcia Danielewicz
Prof.^a. Ms. Ana Lúcia Danielewicz

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 15/03/2013

Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pich

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Portaria nº 1041/GR/2012

SIAPE: 1250046